



ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ESTABELECIMENTO

28 DE SETEMBRO DE 2021

Na terça-feira, dia 28 de setembro de 2021, realizou-se a primeira reunião do Conselho de Estabelecimento do ano letivo 2021-2022.

O Diretor verificou que fora atingido o *quórum* (16/18) e que poderia, por isso, dar início à sessão. Agradeceu a todos os membros que estavam presentes e anunciou o nome do novo Conselheiro de Cooperação e de Ação Cultural, Dominique DEPRIESTER, com quem já manteve diversos contactos. O Diretor apresentou, ainda, a nova Diretora Administrativa e Financeira, Christelle VANLAUWE.

O Diretor lembrou os assuntos que faziam parte da ordem de trabalhos:

- 1) Balanço do início do ano letivo 2021 – 2022
- 2) O PPMS 2021 - 2022
- 3) Balanço sobre a Orientação 2021 e perspetivas
- 4) Assuntos diversos

O Diretor informou que não recebera qualquer assunto diverso por escrito, todavia recolheu algumas questões da parte dos representantes dos pais, quando tiveram oportunidade de trocar impressões. Esses assuntos foram, assim, abordados à medida que foram discutidas as questões que já constavam na ordem de trabalhos.

VOTAÇÃO: a ordem de trabalhos foi aprovada por unanimidade.

A FAVOR : 16

CONTRA : 0

ABSTENÇÕES : 0

A ata da reunião ficou a cargo da Direção.

I / BALANÇO DO ANO LETIVO 2021 - 2022

a) A situação sanitária :

- O Diretor explicou que a prioridade, durante a preparação do início do ano letivo, foi, uma vez mais, garantir que as aulas recomeçavam normalmente, respeitando as condições que protegessem a saúde dos alunos e dos funcionários. O Diretor manifestou, ainda, o desejo de que este ano letivo seja menos atribulado do que o precedente.

A análise da situação sanitária já foi objeto de várias discussões, em particular no âmbito da CHS (Comissão Higiene e Segurança) e da CHSCT (Comissão Higiene e Condições de Trabalho).

- Aproveitou para agradecer a todos os funcionários que prepararam e asseguraram o recomeço das aulas, pelo seu empenho e dedicação. Sublinhou, ainda, o grande sentido de responsabilidade de todos e o respeito das regras sanitárias por parte dos alunos.

As principais medidas adotadas no ano anterior, foram, assim, reconduzidas:

- O uso da máscara em todos os espaços, abertos ou fechados, para os adultos e os alunos do 5º até ao 12º ano mantém-se em vigor.

Esta medida poderá sofrer alterações a partir do dia 1 de outubro: as máscaras deixarão de ser obrigatórias no exterior do estabelecimento. Após a publicação do decreto-lei que institui esta regra, faremos um comunicado oficial dirigido a toda a comunidade escolar do LFIP;

- Os dispositivos internos (limpeza, desinfecção, ventilação das salas; o refeitório dos alunos do Ensino Pré-escolar manter-se-á na sala polivalente, separadores em acrílico na cantina, gel desinfetante distribuído no início de cada aula...) serão mantidos.
- As condições de acesso dos pais às instalações da escola continuam limitadas: só os pais dos alunos do Pré-escolar e do 1º ano estão autorizados a entrar no recinto escolar no início do ano letivo. As habituais reuniões pais-professores realizaram-se por videoconferência;
- Por outro lado, alguns dispositivos são agora menos rígidos e mais flexíveis: a medição da temperatura à entrada do estabelecimento escolar foi suprimida para os alunos (continua em vigor para os visitantes externos), o futebol e o ténis de mesa voltam a ser autorizados nos intervalos;
- Embora a situação sanitária pareça ter melhorado significativamente (taxa de vacinação elevada na comunidade escolar, 84% da população portuguesa está vacinada com as duas doses), as contaminações constatadas no início do ano letivo mostram que devemos continuar vigilantes, pois a crise sanitária ainda está longe de ter acabado:

o Casos positivos: 4 casos detetados (3 antes do início das aulas, um caso após o regresso às aulas)

o Isolamento individual: 7 alunos colocados em isolamento, um funcionário de limpeza (desde o dia 26 de setembro)

o Isolamento de uma turma do 1º ano e da respetiva professora até 24 de setembro de 2021

Desde o dia 10 de setembro só foi detetado um caso. Não ocorreu qualquer contágio no interior do LFIP.

- O diretor insiste na necessidade de continuarmos a ser prudentes, para assegurarmos um ano letivo em regime presencial, mesmo que a utilização da máscara nos espaços exteriores seja abolida, uma vez que nos dois anos anteriores, na altura do Outono, os casos tiveram tendência a aumentar.
- O diretor adjunto lembrou que o LFIP distribuiu máscaras em tecido a todos os alunos, desde o 5º até ao 12º ano, para evitar o uso de máscaras descartáveis, que têm uma taxa de proteção mais baixa. Todavia, os alunos preferem as máscaras descartáveis, uma vez que as de tecido são “demasiado quentes”. Assim, o diretor adjunto incitou os alunos a utilizar as máscaras distribuídas pelo estabelecimento escolar quando as temperaturas começarem a baixar.

b) O nº de alunos e a estrutura no início do ano letivo 2021:

· Procedeu-se à apresentação do nº de alunos:

Quadro 1: nº de alunos a 28 de setembro de 2021

	Nível	Nº de alunos	Turmas	Nº de alunos / turma
Pré-escolar	PS (3 anos)	74	3	24,3
	MS (4 anos)	75	3	25
	GS (5 anos)	75	3	24,6
Total		224	9	24,9

	Nível	Nº de alunos	Turmas	Nº alunos/ turma
Primária	CP	94	4	23,5
	CE 1	93	4	23,25
	CE 2	86	4	21,25
	CM 1	100	4	25
	CM 2	94	4	23,25
Total		466	20	23,25

	Nível	Nº de alunos	Turmas	Nº alunos/ turma
Collège	6º ano	77	3	25,6
	7º ano	80	4	20
	8º ano	94	4	23,5
	9º ano	74	3	24,6
Total		325	14	23,2

	Nível	Nº de alunos	Turmas	Nº alunos/ turma
Lycée	10º ano	90	4	22,5
	11º ano	93	4	23,25

	12º ano	80	3	26,6
Total		263	11	24

Quadro 2: nº total de alunos do LFIP

	Nível	Nº de alunos	Turmas	Nº de alunos
Estrutura LFIP	Pré-escolar	222	9	688
	Primária	466	19	
	<i>Collège</i>	325	14	588
	<i>Lycée</i>	263	11	
Total		1276	54	1276

O diretor proferiu alguns comentários sobre o nº de alunos do LFIP:

- Sublinhou a estabilidade do nº de alunos no Ensino Pré-escolar e mostrou-se bastante satisfeito, uma vez que a escola continua a ser bastante atrativa nos níveis da “petite section” (3 anos);
- Explicou também que esta atratividade existe igualmente no 1º ano, com entradas suficientes para assegurar a existência de 4 turmas;
- Indicou, ainda, que, por outro lado, o número de alunos do *collège* baixou ligeiramente, não só porque temos menos alunos no 6º ano, mas também devido a saídas/transferências mais tardias, projetos adiados ou cancelados neste nível e ensino;
- Constatou, por fim, uma estabilidade do número de alunos no ensino secundário.

O número de alunos é, portanto, estável (1276 este ano/ 1280 do ano anterior), embora seja um pouco inferior à estimativa inicial, que previa 1290 alunos, porque ocorreram algumas anulações de matrículas e de inscrições, devido ao contexto sanitário incerto e à situação socioeconómica delicada de algumas famílias. Os fluxos observados (algumas saídas, compensadas, no entanto, por novas inscrições) exigem que nos mantenhamos vigilantes.

A estrutura do LFIP está em vias de estabilização (todas as vagas preenchidas na primária, o *collège* e o *lycée* segue esta mesma tendência, com uma estrutura de 25 ou 26 turmas)

O Diretor concluiu, especificando que o LFIP tem uma estrutura sólida e eficiente, com:

- Número de vagas preenchido;
- Um contexto muito positivo, quer em termos de ensino (23 alunos por turma), quer para os restantes serviços do estabelecimento;
- Uma gestão financeira sólida, estável (em %) no do que concerne às despesas de funcionamento, o que permite manter as margens para a manutenção do espaço de trabalho e para a realização de obras

Um representante dos pais questionou o Diretor sobre os motivos que terão conduzido à saída de alguns alunos do *lycée*.

O Diretor explicou que as razões podem ser múltiplas: fim da expatriação, projetos cancelados em Portugal, por causa da crise sanitária... e referiu que é preciso estar atento ao número de alunos, embora não se trate de nada de alarmante.

c) Obras realizadas antes do início do ano escolar 2021-2022

O Diretor referiu as principais obras realizadas antes do início do ano letivo:

- A criação da vigésima turma na primária exigiu obras de remodelação no edifício E, nomeadamente com a deslocação do escritório da direção da primária para a sala de grupos e a transformação do antigo gabinete do diretor em sala de aula.
- Foram concluídas as obras que permitiram melhorar o sistema de ventilação das salas do primeiro piso do edifício E.
- Por outro lado, foram realizadas, durante o Verão, as obras que visam facilitar a evacuação das águas pluviais, entre os edifícios C e E.
- No *collège* e no *lycée*, as obras de manutenção (retoma da pintura dos corredores, remodelação do gabinete do CPE) e isolamento acústico das salas 206 e 207. Caso resulte, o isolamento acústico estender-se-á a outras salas do edifício D. Segundo os representantes dos alunos, o trabalho de isolamento acústico parece não ter o resultado esperado. A Direção não se mostrou surpreendida com esta constatação por parte dos representantes dos alunos, pois considera que o trabalho realizado não é suficiente.
- O telhado do ginásio foi completamente restaurado.

O Diretor explicou, em seguida, quais as próximas obras a realizar:

- A remodelação de uma sala de grupos na primária na sala grande da turma do 5º D;
- O projeto que está em curso – construção de um dormitório e de um refeitório para os alunos do Ensino Pré-escolar – terá início em julho de 2022.

d) Os compromissos pedagógicos:

O diretor considera que a situação sanitária não deve ser um obstáculo aos compromissos pedagógicos programados para este ano escolar, nomeadamente:

- Ter em conta os **efeitos do confinamento na aprendizagem** dos alunos e apoiar os mais vulneráveis é a nossa prioridade e merecerá, por isso, uma atenção muito particular.

O diretor reconheceu que a gestão bastante satisfatória levada a cabo durante o período de confinamento não elimina as outras preocupações em relação ao plano pedagógico: alguns alunos conseguiram tirar proveito desta nova experiência (autonomia no trabalho, capacidade em responder às exigências das aulas à distância, ...). Por outro lado, alguns acentuaram as suas dificuldades (motivação, empenho, trabalho, ...). Prestar apoio a estes alunos é o grande desafio do início do ano letivo 2021-2022.

· Continuar a apoiar os alunos com **necessidades educativas especiais** e **apoiar os alunos com dificuldades de aprendizagem**:

O diretor da primária e a sua equipa estão a trabalhar neste sentido (implementação de planos de acompanhamento dos alunos que apresentem dificuldades); no *collège* e no *lycée* foram identificados os alunos com dificuldades de

aprendizagem no final do passado ano letivo, a fim de prestar apoio a estes alunos desde o início do presente ano escolar.

Compromisso educativo e pedagógico: relançamento e renovação dos projetos, saídas e viagens, conferências científicas ou literárias, que são um dos pilares fundamentais do projeto educativo e pedagógico do LFIP.

O LFIP viu-se obrigado a interromper alguns projetos, nos dois últimos anos, devido à crise sanitária. No ano escolar 2021-2022, é nossa intenção retomar algumas atividades (“Dia de integração” – 6º ano, participação no “Festival do Cinema Francês”, “Participação nas vindimas”, “Projeto ADN, ...”) ou iniciar alguns projetos (viagem dos alunos que estudam Artes Plásticas e Biologia ao Vale do Coa).

No próximo Conselho de Estabelecimento, serão apresentados alguns projetos relacionados com saídas pedagógicas.

Os representantes dos pais mostraram-se satisfeitos com o facto de o LFIP estar a retomar as atividades e os projetos pedagógicos.

No início de outubro, terá lugar uma reunião para validar o “Projeto ADN”.

II – PONTO DA SITUAÇÃO PPMS:

A Diretora Administrativa e Financeira informou que:

- O plano particular de segurança do LFIP (PPMS) foi atualizado e será apresentado aos membros do Conselho de Estabelecimento.
- Foram programados exercícios de evacuação (em outubro de 2021) e de confinamento (em março de 2022). Realizar-se-ão se as condições sanitárias o permitirem. Não foi possível realizar qualquer exercício deste género nos dois anos letivos anteriores.
- Foi, ainda, realizada uma verificação completa das instalações de segurança (atualização dos planos de evacuação de acordo com a ampliação do edifício D, portas corta-fogo, extintores, ...).

III / PONTO DA SITUAÇÃO - ORIENTAÇÃO

a) Os resultados da Orientação 2020 - 2021:

O Diretor fez um balanço dos resultados da Orientação dos alunos que concluíram os estudos no ano letivo 2020 – 2021, tendo em conta vários indicadores, destacando desde logo que todos os alunos foram colocados (há ainda uma dúvida relativamente a um aluno).

· Tendo em conta o destino escolhido:

Destino	Nº de alunos	% de alunos
França	28	34,6 %
Portugal	40	49,4 %
Outros países	13	16 %

O Diretor forneceu alguns dados adicionais relativamente a este primeiro ponto:

- O Diretor mostrou-se muito satisfeito com o facto de os alunos portugueses optarem por realizar os estudos superiores em França no âmbito da missão de promover este ensino destinado a estabelecimentos franceses no estrangeiro. Dois alunos receberam uma prestigiada bolsa: *Bourse-Excellence-Major*;
- O Diretor informou que 29 dos 40 alunos que optaram por estudar em Portugal foram colocados em faculdades da cidade do Porto, sublinhando, assim, a qualidade do Ensino Superior que esta cidade oferece;
- O Diretor mostrou-se muito satisfeito com o facto de haver muitos alunos que optam por estudar no estrangeiro, o que reforça o apelo destes sistemas educativos para os alunos oriundos dos liceus franceses espalhados pelo mundo.

· Tendo em conta a área:

Destino	Áreas	
FRANÇA	<i>Classes préparatoires</i> e CPES	3
	Engenharia	2
	Escolas de Comércio	4
	Ciências políticas	1
	Licenciatura economia - gestão	7
	Licenciatura artes e letras, ciências humanas	3
	Licenciatura direito	1
	Escola <i>design</i> e arte	2
	BUT (serviços e produção)	3
	VATEL	1
	CAP em alternância joalheria	1

SUÍÇA	EPF Lausanne (engenharia, informática)	5
PAÍSES BAIXOS	Astronomia	1
	Engenharia	1
	Gestão	1
	Ciências políticas	1
	<i>Management</i>	1
	Modelagem e animação 3 D	1
	ESPANHA	Escola de fotografia
ÍNDIA	Engenharia	1

PORTUGAL	Direito	9
	Contabilidade	1
	Marketing	5
	Gestão	4
	Escola de Comércio	1
	Engenharia informática	7
	Engenharia química	2

	Engenharia mecânica	3
	Biologia	1
	Nutrição	1
	Enfermagem	1
	Assistente social	1
	Veterinária	2
	Design	1
	Arquitetura	1

O Diretor destacou a grande variedade de escolhas no que respeita à Orientação, tendo assinalado que não houve qualquer candidato ao curso de medicina (exceto uma licenciatura em direito com uma especialização em estudos da saúde, em França) e referiu que as áreas dominantes foram:

- engenharia (23 alunos)
- economia-direito-gestão (33 alunos)

· Tendo em conta a colocação obtida em Portugal

	1ª opção	2ª opção	3ª opção	Total
2020	46 %	25 %	16 %	87 %
2021	44,5 %	31,5 %	15 %	91,2 %

O Diretor lembrou o contexto particular (cancelamento dos exames de «baccalauréat») que gerou algumas discussões delicadas com o Secretário de Estado do Ensino Superior e a CNAES (Comissão Nacional de Acesso ao Ensino Superior), tendo, por fim, sido acordado que os alunos oriundos dos estabelecimentos franceses:

- Mantinham o número de vagas limitadas variáveis para cada curso, em função do número de candidaturas obtidas nos três últimos anos;
- Teriam mais duas vagas à disposição, para fazer face ao aumento do número de alunos dos liceus franceses de Portugal, duas vagas suplementares por curso. Estas vagas adicionais são exclusivamente reservadas aos

alunos dos liceus franceses, que não estão, portanto, em concorrência com alunos de outros sistemas educativos cujos exames também tenham sido cancelados.

O Diretor considera que as condições concedidas pela CNAES foram favoráveis e os resultados das colocações em Portugal são, efetivamente, muito satisfatórios. Os representantes dos pais dos alunos mostraram-se também muito satisfeitos.

b) O impacto da reforma das modalidades de avaliação do «baccalauréat» sobre as condições de acesso ao Ensino Superior em Portugal nos próximos anos

· O Diretor recordou brevemente o contexto desta situação um pouco delicada: a abolição dos exames comuns de “baccalauréat” em favor da avaliação contínua põe em causa a candidatura de alguns dos nossos alunos a determinados cursos universitários que exigem a apresentação de uma ou várias notas de exame (português e três provas de ingresso para o curso de medicina).

· O Diretor referiu, em seguida, as várias possibilidades que estão em cima da mesa:

1) Em primeiro lugar, pedimos uma «**moratória**» à CNAES, para os alunos que estão atualmente no 11º e 12º anos, tendo em conta o impacto causado pela crise sanitária na realização de exames desde o ano passado.

Por precaução, caso a CNAES recuse a nossa proposta, oferecemos aos alunos interessados uma preparação específica para o exame de Português (desde o dia 13 de setembro, para os alunos do 12º ano) e de Biologia (desde o dia 28 de setembro, para os alunos do 11º ano).

2) Em segundo lugar, solicitamos que reconhecessem as **notas de avaliação contínua** como notas de provas de ingresso; esta hipótese, que seria a mais simples, muito provavelmente, não terá o aval da CNAES.

3) Por isso, temos feito algumas diligências para tentar implementar a realização de um **exame específico, validado pela Embaixada de França, que seria aceite pelo Ministério da Educação.**

Este trabalho tem sido efetuado em concertação com o LFCL, a DEOF da AEFÉ, o SCAC e temos contado com o apoio da Associação de Pais (para assegurar os fundamentos jurídicos da proposta junto da CNAES e do Ministério português da Educação):

- Para as disciplinas específicas que os alunos quiserem concluir no 11º ano (Biologia, Físico-química, Matemática 16 e 17, Economia);
- Português, no 12º ano.

Estas provas seriam realizadas, respeitando as condições habituais de um exame (enunciado escolhido no BNS ou pelos inspetores, anonimato das provas e troca de exames entre professores/corretores, comissão de harmonização de critérios de correção).

A Embaixada de França emitiria um certificado oficial com os resultados obtidos.

O Diretor lembrou que esta proposta será discutida no âmbito do Conselho Pedagógico dos dois liceus, que reunirão na próxima semana.

O Diretor agradeceu aos representantes dos pais pelo apoio prestado e o empenho demonstrado para ajudar a encontrar uma solução que seja favorável aos nossos alunos.

O Diretor concluiu, reiterando o seu otimismo para encontrar uma solução favorável, todavia lembrou que as conversações com as autoridades portuguesas, que se têm mostrado muito recetivas, serão demoradas e que será necessário ter alguma paciência.

IV – ASSUNTOS DIVERSOS :

Não foi comunicado qualquer assunto por escrito. Os assuntos que foram referidos oralmente, antes da reunião, foram abordados no âmbito das questões que faziam parte da ordem de trabalhos.

Assim, não havendo mais assuntos a tratar, a reunião foi concluída pelas 18h45.

O Diretor,

A secretária da reunião,

Patrick LEMIERE

Christelle VANLAUWE